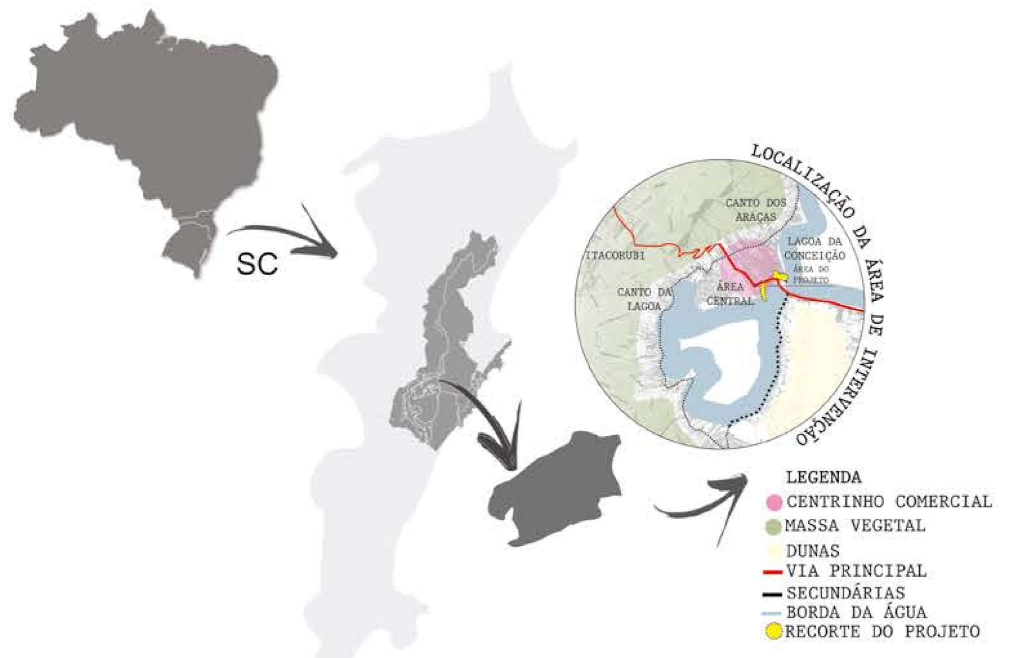
LAGOA
UMA VISÃO CHIS

o lugar



Uma Cidade mais Humana, Inteligente e Sustentável (CHIS) pode ser definida como uma comunidade que promove sistematicamente o bem-estar completo de todos os seus residentes e, proativamente e sustentavelmente, é capaz de se transformar num lugar cada vez melhor para as pessoas morarem, trabalharem, estudarem e se divertirem. LabCHIS (2018)

De acordo com o LabCHIS (2014), existe um resgate do olhar medieval para o planejamento das cidades, nesse aspecto, moradias lazer e trabalho estariam no mesmo lugar e com zoneamento misto, onde a participação popular, os desejos, interesses e necessidades do cidadão são relevantes para o planejamento e para as decisões sobre o espaço. Com esse olhar, de acordo com Costa (2018), existe também um pensar sobre o processo atual de desindustrialização mental, onde se fala sobre uma sociedade com horários mais flexíveis e com maior equilíbrio entre trabalho e lazer.

O CHIS NA LAGOA

A Partir do Relatório do Workshop Lagoa da Conceição 2014, realizado pelo LabCHIS (Laboratório Cidades mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis), Departamento de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, que no mês de julho de 2014, e com o apoio do Ágora Lab foi desenvolvida a disciplina Cidades do Conhecimento, na modalidade de workshop de imersão, utilizando como case a Lagoa da Conceição.

O grupo multidisciplinar, formado por membros da comunidade, (sociedade civil), instituições públicas (prefeitura e governo) e universidade (acadêmicos e professores), por meio da metodologia conhecida como Desing Thinking analisou a problemática do bairro. A autora coletou as informações desse workshop e utilizou como base para o processo de criação do partido de projeto a ser exposto a seguir.

Visando tornar a Lagoa um local de bem viver, onde as pessoas, tanto moradores, turistas ou transeuntes sintam prazer em vivenciar o espaço tornando-a um lugar de experimentação.
Sendo a Lagoa da Conceição um bairro de interligação entre a Costa Leste com as principais e mais famosas praias da Ilha e o centro da cidade e sendo um belo destino turístico que recebe inúmeros visitantes ao longo do ano, atualmente tornou-se negligenciada pelo poder público, com sua orla dominada pela especulação imobiliaria, segurança publica precária, e seu grande problema de mobilidade que não atinge apenas épocas de veraneio, e sim um verdadeiro caos diariamente para a população.

A Lagoa é uma atração para a gastronomia e lazer, por seu aspecto boêmio assim como por ser um roteiro de restaurantes e belezas naturais. Ainda é um importante polo de apreciadores de esportes radicais e aquáticos, amplamente utilizada para velejar, voar de parapente e asa delta, praticar kitsurf, windsurf entre outros. Pela sua localização também é muito apreciada por estudantes universitário que encontram no bairro condições de bem estar e qualidade de vida sendo próximo a UFSC e UDESC.

Tendo em vista aspectos históricos da ocupação do solo em Florianopolis, de acordo com Vaz (2008), até os anos 70, 65% dos loteamentos já existiam, esse histórico significa que a maior parte da ocupação ocorreu na ausência de uma legislação municipal que os regulamente. A orla da Lagoa, foi tomada pela irregularidade, sendo a maior parte das edificações privadas e formando uma barreira à borda d'agua. Nesse aspecto, a titulção de posse ou registro imobiliario não é a principal problemática, mas sim a ocupação irregular, ilegal causando danos ao meio ambiente e a segregação de áreas públicas.

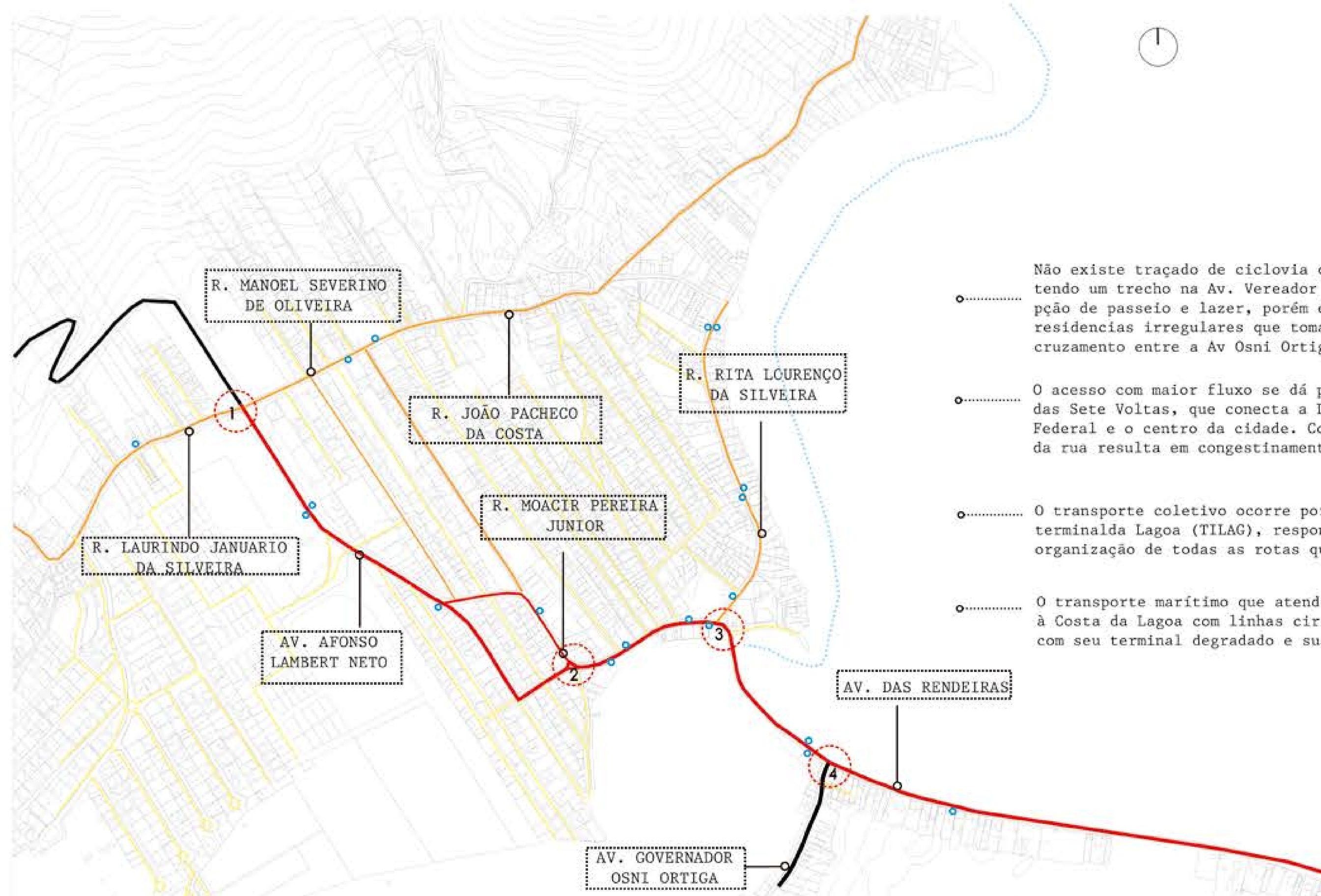
a Lagoa concorda

a vi.são **chis**

a Lagoa aspira

a comunidade
+ a governança

cidades humanas inteligentes sustentáveis



Não existe traçado de ciclovia que permeie o bairro, tendo um trecho na Av. Vereador Osni Ortiga, como opção de passeio e lazer, porém é interrompida pelas residencias irregulares que tomam a orla próximo ao cruzamento entre a Av Osni Ortiga e a Av. das Rendeiras.

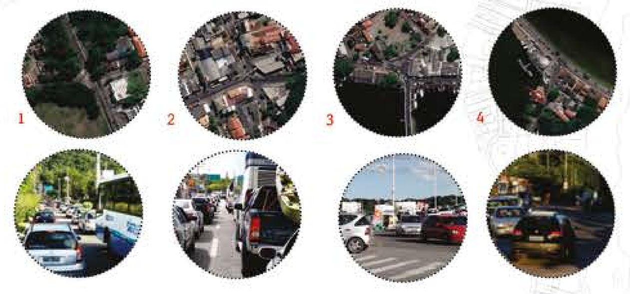
O acesso com maior fluxo se dá pelo Morro das Sete Voltas, que conecta a Lagoa a Universidade Federal e o centro da cidade. Com uma via para cada sentido da rua resulta em congestinamento diário.

O transporte coletivo ocorre por meio de ônibus partindo do terminalda Lagoa (TILAG), responsável pela distribuição e organização de todas as rotas que dão acesso ao bairro.

O transporte marítimo que atende o centrinho do Bairro à Costa da Lagoa com linhas circulares diárias, estando com seu terminal degradado e sua rota defasada.

MAPA MOBILIDADE
ESCALA 1:7000

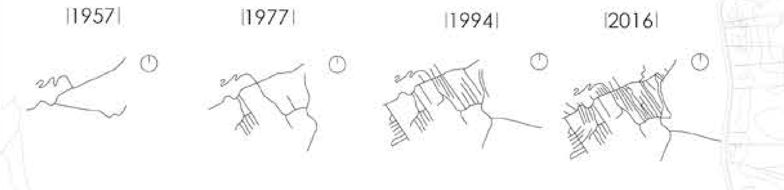
LEGENDA
- LOCAL
- COLETORA
- PRINCIPAL
- ARTERIAL
- PONTOS DE ÔNIBUS
- ROTA MARITMA
- CONFLITOS

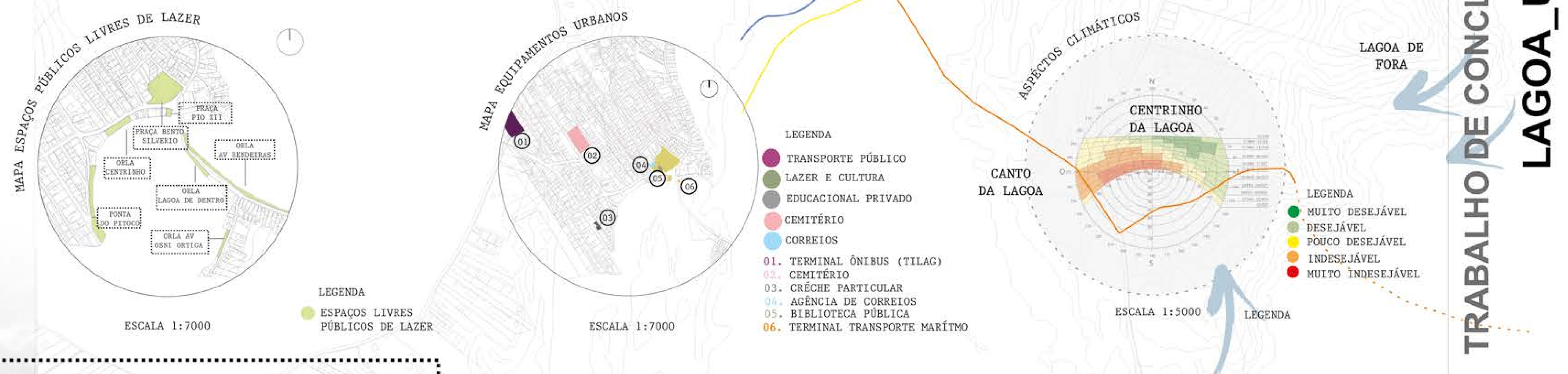


IMAGENS DO GOOGLE EDITADAS PELA AUTORA

Quando falamos em Cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis e trazemos esse contexto para a regeneração e requalificação da Lagoa percebemos a grande relevância da temática para a implementação de um projeto que atenda aos anseios da população e que proporcionde uma cidade mais humana, inteligente e sustentável.

Com diretrizes claras para requalificar a orla e devolve-la para os moradores, retomando sua identidade com ênfase na mobilidade, nos espaços de permanência e regeneração da paisagem reestabelecendo a conexão entre as pessoas, a arquitetura e o meio, instigando a experimentações desses espaços e a preservação da identidade local.





o porquê **1**

Com a premissas de que as cidades são para as pessoas, esse trabalho nasce seguindo conceitos que promova cidades mais inteligentes, humanas e sustentáveis - CHIS.

Tendo em vista o modelo atualmente adotado para o planejamento das cidades onde a experiência e a convivência entre as pessoas foi deixada em segundo plano e a cidade sendo tratada como parte de uma grande demanda separada de acordo com funções distintas e interligadas pelo trafego de veículos prioritariamente valorizado e difundido, essas estruturas acabaram influenciando o espaço urbano e a vida das pessoas nessas cidades.

Em contraposição a este modelo, de acordo com o LabCHIS (2018), a sociedade contemporânea, conectada e tecnológica, cada dia mais clama e reivindica novas estratégias para a concepção de espaços públicos voltados para as pessoas. Com o olhar voltado ao futuro e para as novas estratégias de planejamento, tendo em vista a criação de cidades que se preocupem com seus cidadãos e indo além do conceito de SMART CITIES, cnforme o LabCHIS (2018), em que a atenção é voltada a inovações tecnológicas e a uma sociedade digital, esse projeto visa englobar a dimensão humana através de um melhor zoneamento e qualidade do bairro da Lagoa da Conceição em Florianópolis SC.

Aspectos ambientais negligenciados como o mau uso da orla dominada pela especulação imobiliária e do desinteresse do poder público em aspectos como segurança, saneamento, mobilidade e má uso dos espaços público que deveriam ser amplamente valorizados a priori pelos aspectos culturais e gastronômicos do bairro, hoje encontram-se a mercê de moradores de ruas, depreciadores e oportunistas.

Neste contexto este trabalho busca reconectar a Lagoa da Conceição como uma centralidade de grande valor cultural, turístico e social regenerando e requalificando sua orla, devolvendo a autenticidade do sitio de grande significado cultural para a cidade de Florianópolis, em um projeto que atue no modelo das novas concepções de espaços para cidades CHIS.

FIGURA 1. VISTA AÉREA DA LAGOA DA CONCEIÇÃO. (GOOGLE)

o estudo **2**

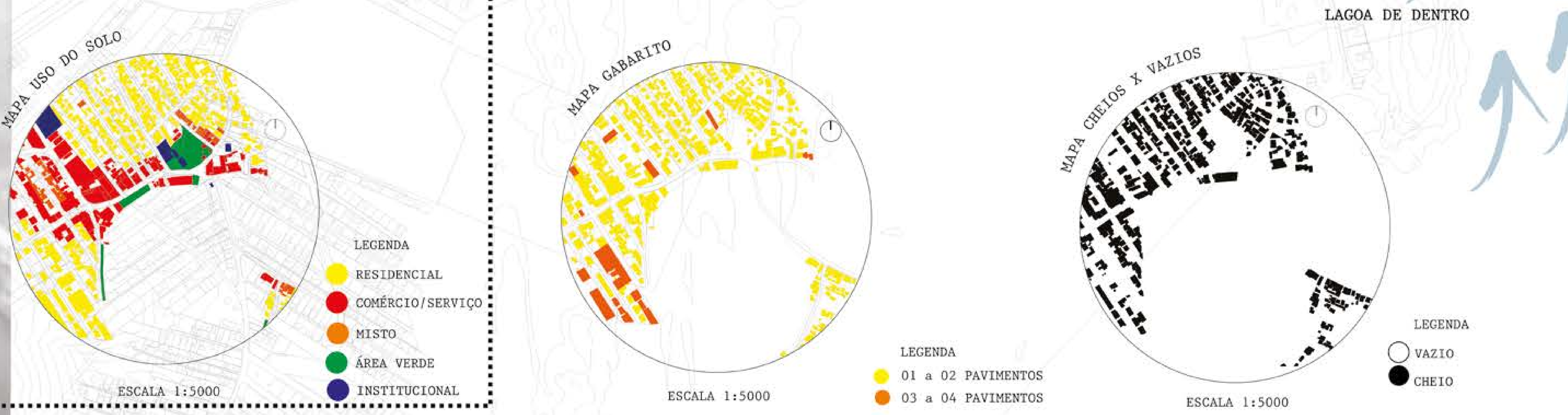


FIGURA 2. MAPAS DE DIAGNÓSTICOS ELABORADAS PELA AUTORA

O primeiro núcleo de ocupação da freguesia de Nossa Senhora da Conceição se desenvolveu inicialmente afastada da orla. A ocupação avançou principalmente na base do Morro da Lagoa e no entorno da Igreja Nossa Senhora da Conceição. Conforme Souza (2003), na década de 60 inicia o processo de adensamento da região, em função da sua proximidade com as áreas de expansão da cidade como a Trindade e Agronômica e também pelas melhorias da infraestrutura urbana.

Em resultado do desmenbramento dos antigos lotes agrários - herança do período colonial na região, o traçado irregular é observado com clareza com a malha urbana não apresentando padronização de quadras e distribuição hierárquica da via.

Cruzando os MAPAS PUBLICO X PRIVADO com o CHEIOS E VAZIOS, observa-se a densa ocupação nas margens da Lagoa, apesar da orla ser área de marinha, está tomada por lotes particulares em situação irregular.

Analisando os mapas de diagnóstico é iminente a carência de espaços públicos em todo o bairro (VIDE MAPA PÚBLICOXPRIVADO), sendo, as poucas áreas encontradas não possuirem adequada estrutura. As ORLAS, apontadas no MAPA DE ESPAÇOS LIVRES DE LAZER, apontam espaços de apropriação da população para atividades de contemplação e esportes náuticos, não possuindo mobiliário urbano adequado.

A predominância do uso do solo refere-se a edificações de caráter residencial, concentrando o uso comercial no perímetro central (VER MAPA USO DOS SOLOS), com gabarito não superior a 4 pavimentos.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II | ARQUITETURA E URBANISMO

LAGOA_UMA VISÃO CHIS

ALUNO: VERONICA TESSELE D'AQUINO
ORIENTADOR: ESTELA DA SILVA BOIANI
ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL
UNISUL UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

A N Á L I S E   G E R A L   M A C R O

P R O B L E M A S

- Aterro canal da ponte, não permitindo a troca entre as águas causando mau cheiro e problemas ambientais;
- Lançamento de esgoto nas águas;
- Construções avançando a borda d'água.

- Ausência de ciclovias;
- Ausência de planejamento e manutenção do passeio público;
- Precariedade das paradas de ônibus;
- Falta de sinalização;
- Carros ocupam lugares de pedestres;
- Tráfego intenso de veículos na via principal;
- Aumento de veículos no período de veraneio e fins de semanas;
- Baixa frequência das linhas de ônibus.

- Carência de áreas verdes de lazer;
- Desmatamento irregulares para loteamentos;
- Ocupação urbana irregular na borda d'água, causando uma barreira privada.

- Não possui rede de esgoto, sendo lançado os detritos diretamente na Lagoa ou no Lençol freático;
- Precariedade na coleta de reciclados;
- Rede de água e energia não supre a demanda da população na alta temporada.

- Carência de equipamentos públicos;
- Praça seca sub utilizada;
- Casarão Cultural em de decadência;
- Mau uso das fachadas na via principal;
- Ausência de praças e parques infantil;
- Carência de mobiliários urbanos qualificados;
- Carência de rampas e áreas de esportes náuticos.

- Construções irregulares ocupando a área de marinha, causando segregação da orla;
- Uso e ocupação do solo em atrito as normas do código de obras.

FIGURA 1. VISTA AÉREA DA LAGOA DA CONCEIÇÃO. (GOOGLE)

para a cidade humana, inteligênte e sustentável

Construção de relações de pertencimento entre as PESSOAS E A CIDADE

Estímulo da vida em comunidade

Decisões são tomadas a partir de um diálogo entre comunidade, governança e iniciativa privada

Transformação do morador-usuário em cidadão-cocriador

Relações entre as pessoas e o ambiente alinhadas como caminho para a sustentabilidade

FIGURA 5. CIDADE VIVA, ATIVA E HUMANA. IMAGEM ELABORADA PELA AUTORA

D I R E T R I Z E S

Criar múltiplos destinos na orla

Ciclovia em toda a extensão da orla

Remover construções irregulares e ampliar a fiscalização

Devolver a balneabilidade

Ampliar feira e exposições, promovendo uma rede de economia circular

Assegurar uma borda d´'agua caminhavel, com ampla variedade de atividades

Potencializar a cultura gastronômica

Envolver a comunidade no palnejamento

Promover rua compartilhada, reduzindo velocidade dos veículos e incentivando outros modais

Mesclar os usos da orla com comércio, bares, restaurantes, cafés, residencia, atraindo as pessoas

Prever uso misto para área central da Lagoa

Ampliar o mobiliário urbano

Promover ruas, calçadas, parques acessíveis e amplos que estimule a interação entre as pessoas e o ambiente

Resgatar a identidade do bairro trazendo seu olhar para a gastronômia,a pesca e a renda

FIGURA 3. DIRETRIZES PROJETUAIS COM CALUNGAS. ELABORADO PELA AUTORA.

Uma ação pública, movida em 2003 pelo Ministério Público Federal determina a proibição de construções nas margens da Lagoa da Conceição, com fim de preservar o meio ambiente e o recurso hídrico, a medida basea-se no cumprimento do Código Florestal (LEI 4.771/65), na Política Nacional dos Recursos Hídricos (LEI 9.433/97), e na Resolução do Conama 303/2002, do Código das Águas (Decreto 24.643/1934) e no Plano Diretor do Balneários. Como ressalta Fabio, mesmo após a determinação da justiça em 2005 que protegia a área de marinha em uma faixa de 33m foram erguidos 62 imóveis ilegalmente no entorno da Lagoa. Apesar da ação aberta em 2003 ter sido concluída em 2010, nenhum levantamento sobre a área ocupada na faixa dos 30 metros, autuação ou fiscalização foi feita, permitindo que construções clandestinas continuassem a ser erguidas até 2014, quando o Ministério Público Federal voltou a se manifestar cobrando a decisão judicial.

desapropriação

LEGENDA
- APP ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- AVL ÁREAS VERDES DE LAZER
- ACI ÁREA COMUNITÁRIA/INSTITUCIONAL
- ARP ÁREA RESIDENCIAL PREDOMINANTE
- AMC ÁREA MISTA CENTRAL
- ARM ÁREA RESIDENCIAL MISTA
- ATR ÁREA TURIÍTICA RESIDENCIAL
- PROJETOS DE INTERSECÇÃO

FIGURA 6. ANÁLISE DO PLANO DIRETOR IMAGEM ELABORADA PELA AUTORA

o projeto 3

LEGENDA
...... PERCURSO PEDESTRES

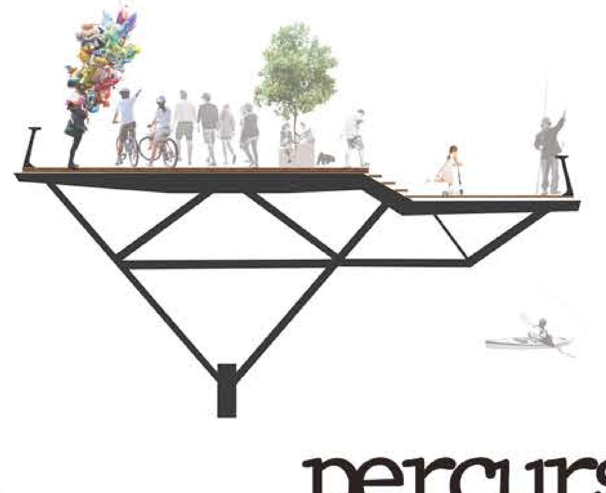
FIGURA 4. MAPA POTENCIALIDADES E PERCURSOS. ELABORADO PELA AUTORA.

Do ponto de vista dos indivíduos, a desejável conexão emocional entre o lugar e seus residentes sugere que o planejamento de uma cidade inteligente precisa envolver seus moradores no processo de construção da visão de futuro.

A construção de uma cidade ou região inteligente é um processo de longo prazo e varia de acordo com a regionalidade. O que tem valor e é culturalmente importante para uma região pode não ser para outra e isto deve ser levado em consideração quando feito o planejamento de cada cidade.

Ágoralab

cidade inteligênte



percursos potencialidades

1. Nova conexão intermodal entre Lagoa/praias/Sul da Ilha.
2. Criação de ruas compartilhadas de baixa velocidade.
3. Criação de um passeio publico pela orla com espaços de permanência e lazer.
4. Propor o uso comercial do térreo em toda a orla, e re qualificar as fachadas, tornando-as vivas e ativas.
5. Retirada de todas as construções irregulares na que ocupam a área de marinha, cirando novo desenho urbano.
6. Novo desenho para a Praça existente, integrando com o parque público e área verde de lazer que será proposta para orla.
7. Criação de um parque público e área verde de lazer na orla.
8. Passeio sob a água, fazendo a integração de pedestres e ciclistas entre Centrinho da Lagoa e Av. das Rendeiras.
9. Aumento da faixa de areia interligando ambos os lados da Lagoa, gerando uma pequena Praia urbana.

cidade humana

Quando nos referimos às ruas e demais espaços públicos de uma cidade, em realidade, estamos falando da própria identidade da cidade.

É nesses espaços que se manifestam as trocas e relações humanas, a diversidade de uso e a vocação de cada lugar, os conflitos e contradições da sociedade.

Lara Caccia

FIGURA 8. RELAÇÕES ENTRE ASPESSOAS E A RUA. ELABORADO PELA AUTORA.

Relações entre fachadas, a rua e as pessoas

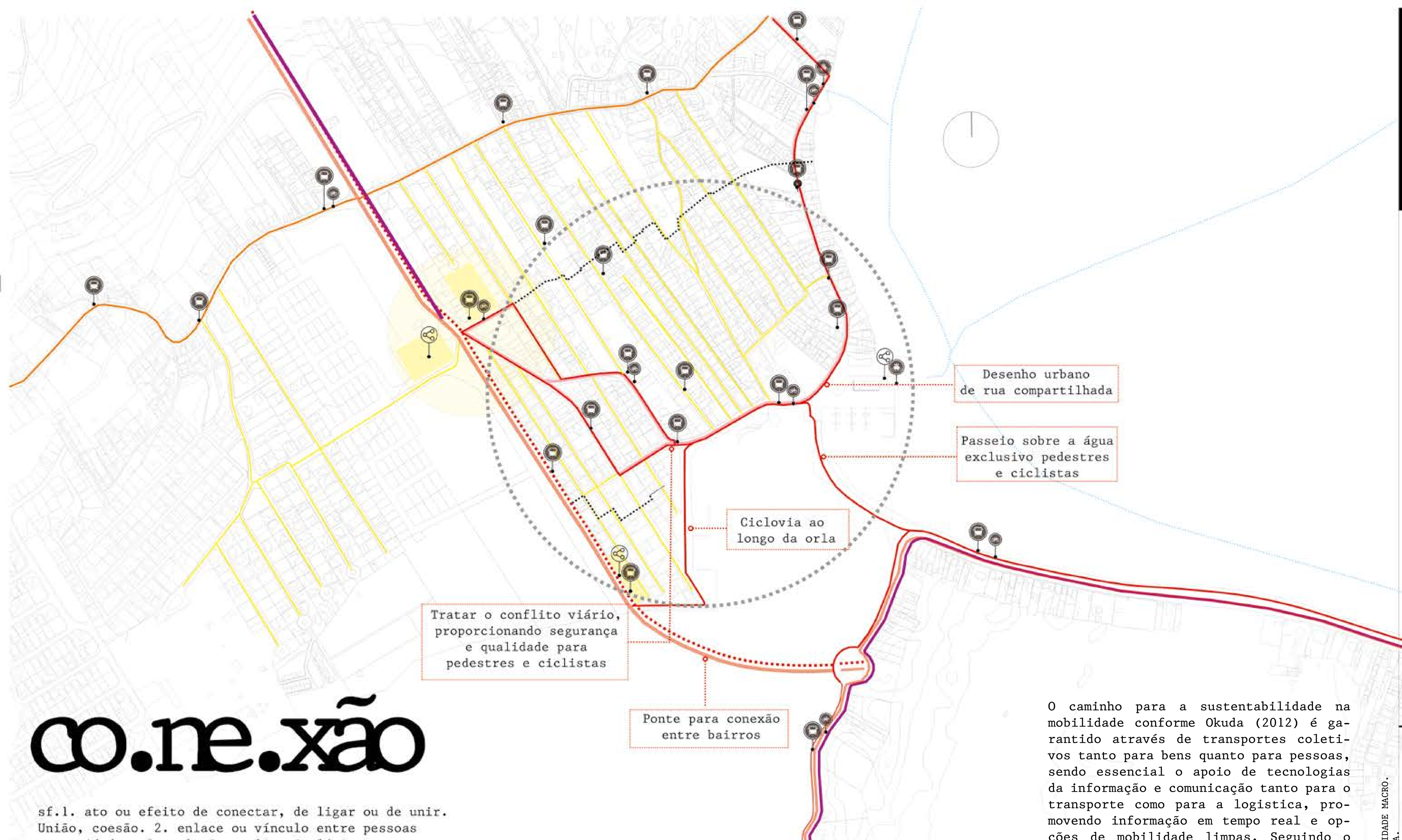
ESPAÇO DE FORA CONECTADO COM O ESPAÇO DE DENTRO

FIGURA 7. RELAÇÕES ENTRE AS FACHADAS E A RUA. ELABORADO PELA AUTORA.

cidade sustentável

A cidade sustentável é geralmente fortalecida se grande parte de seu sistema de transporte puder se dar por meio da mobilidade verde , ou seja, deslocar-se a pé, de bicicleta ou por transporte público. Esses meios proporcionam acentuados benefícios à economia e ao meio ambiente, reduzem o consumo de recursos, limitam as emissões e diminuem o nível de ruídos.

Jan Gehl



co.ne.xão

sf.1. ato ou efeito de conectar, de ligar ou de unir. União, coesão. 2. enlace ou vínculo entre pessoas ou entidades. 3. relação ou ligação lógica

O caminho para a sustentabilidade na mobilidade conforme Okuda (2012) é garantido através de transportes coletivos tanto para bens quanto para pessoas, sendo essencial o apoio de tecnologias da informação e comunicação tanto para o transporte como para a logistica, promovendo informação em tempo real e opções de mobilidade limpas. Seguindo o pensamento de que a mobilidade urbana influencia o modo de vida das cidades, é fundamental garantir o transporte sustentável, eficaz e eficiente através de veículos intermodais.

FIGURA 9. MAPA MOBILIDADE MACRO. ELABORADO PELA AUTORA.

MAPA SISTEMA VIÁRIO MACRO

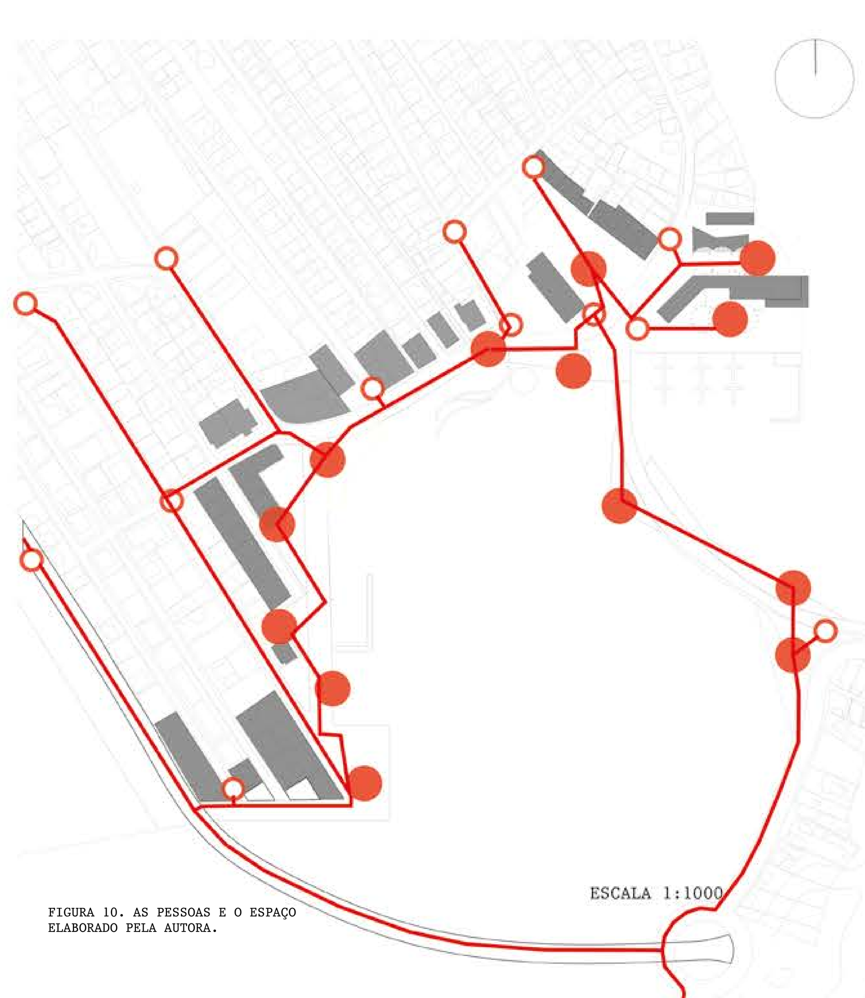
LEGENDA — ESCALA 1:5000

- VIA COMPARTILHADA
- NOVA VIA/PRINCIPAL
- LOCAL
- ARTERIAL
- ROTA MARITMA
- CICLOVIA
- CICLORROTA
- PROJEÇÃO FUTURA VLT
- PONTOS DE ÔNIBUS
- PONTOS DE ÔNIBUS
- PONTOS DE APOIO BIKE
- PONTOS DE MODAIS COMPARTILHADOS

MAPAS DE DIAGNÒSTICOS ELABORADAS PELA AUTORA

as pessoas e a rua

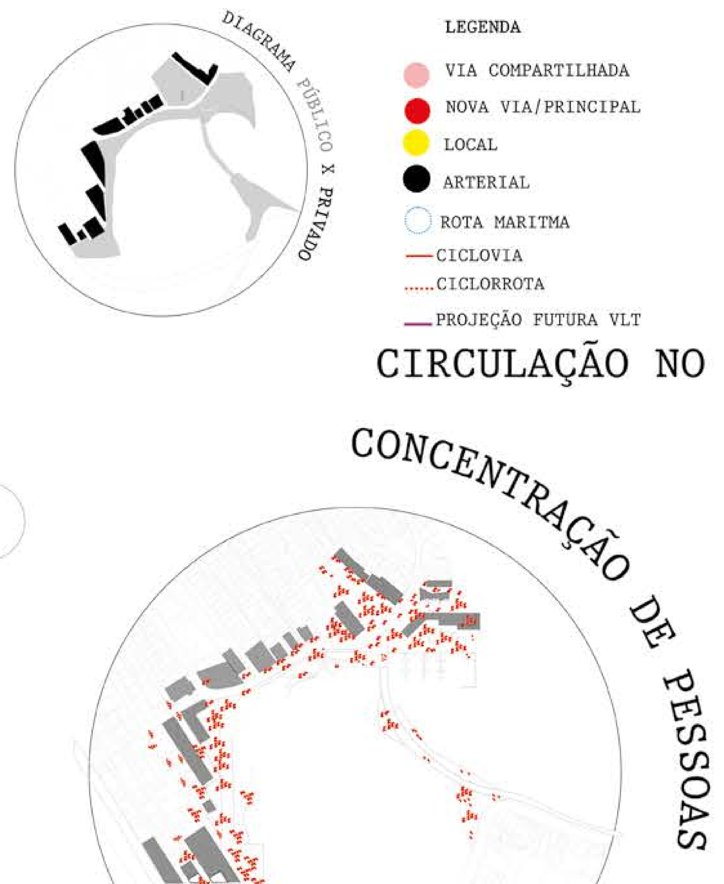
CIRCULAÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO



LEGENDA
- ÁREA DE ACESSO PRINCIPAL
- ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA
- EDIFICAÇÕES IMEDIATAS
- CONEXÕES

ESCALA 1:1000

FIGURA 10. AS PESSOAS E O ESPAÇO ELABORADO PELA AUTORA.



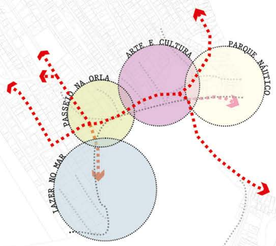
LEGENDA
- PESSOAS

O mapa de Circulação no espaço público indica onde serão alocados os equipamentos para permanência e as áreas onde o espaço público será convidativo para o ficar e contemplar. Essa análise mostra também por onde são os principais acessos a essas áreas e os fluxos e conexões entre eles.

Ápos a intervenção espera-se que a Concentração de pessoas fique amplamnete pelas margens da Lagoa, demostrando a importancia da "quebra" dos muros que privatizaram a orla.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
ARQUITETURA E URBANISMO
LAGOA_UMA VISÃO CHIS
ALUNO: VERONICA TESSELE D'AQUINO
ORIENTADOR: ESTELA DA SILVA BOIANI

ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL
UNISUL UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA



recortes

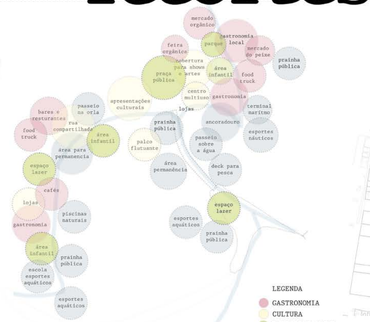


FIGURA 12. MAPA SETORIZAÇÃO. ELABORADO PELA AUTORA.

Para um bom entendimento da área geral do projeto, foi necessario criar recortes, demostrando os aspectos antes e depois para a área de intervençao. Foram denominados: 1.LAZER NO MAR 2. PASSEIO NA ORLA 3. ARTE E CULTURA e 4. PARQUE NÁUTICO.

Sendo ao longo da Orla revitalizada, um espaço VIVO, ATIVO e HUMANO, com a cultura boêmia, rica em bares, restaurantes, pubs, lojas... com passeio público amplo e livre para serem utilizados pelos comerciantes, acabando com as barreiras de paredes e muros no comércio, tratando a rua como um espaço democrático e vivo.

Para o recorte do LAZER NO MAR a rua foi substituida por um amplo boulevard onde as antigas fachadas residenciais isladas, foram renovadas por fachadas ativas de um café, lojas de esportes náuticos, bares e restaurantes e demais serviços que garantam segurança e vivacidade para o lugar. As residencias que ocupam a orla foram desapropriadas por estarem em área de marinha e darão espaço para descks, ciclovia,- gramados e espaços de permanências com uma "piscina natural" que se utiliza da água da Lagoa como ambiente.

LAZER NO MAR

ESCALA 1:2500

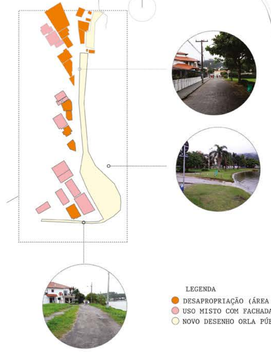


FIGURA 11. MAPA ESQUEMÁTICO LAZER NA ORLA. ELABORADO PELA AUTORA.

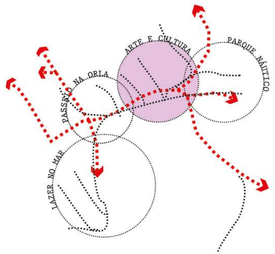


FIGURA 13. MAPA ESQUEMÁTICO ARTE E CULTURA. ELABORADO PELA AUTORA.

PASSEIO NA ORLA

ESCALA 1:2500

FIGURA 14. MAPA ESQUEMÁTICO PASSEIO NA ORLA. ELABORADO PELA AUTORA.

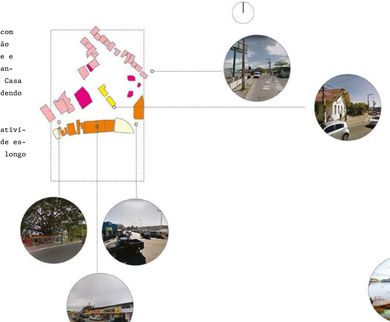
O recorte ARTE E CULTURA, cria uma praia a beira da Lagoa, conectada com uma rua compartilhada as novas praças do Centrinho do bairro. O Casarão Cultural é restaurado e vira um museu interativo, com oficinas de arte e artesanato, através de uma cooperativa de mulheres do Bairro, valorizando e resgatando a Cultura das Rendeiras da Lagoa. No espaço da antiga Casa de Máquinas, terá um palco para apresentaçoes culturais e cinenma, podendo abrir as portas e ampliá-lo a praça.

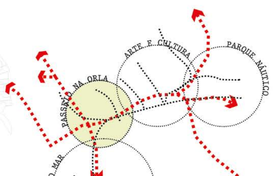
A comunidade da Lagoa ja se apropria do espaço público para diversas atividades culturais, sendo a Praça da Lagoa cenário de encontros, ensaio de escola de Samba, feiras e exposições entre outras atrações culturais ao longo do ano.

ARTE E CULTURA

ESCALA 1:2500

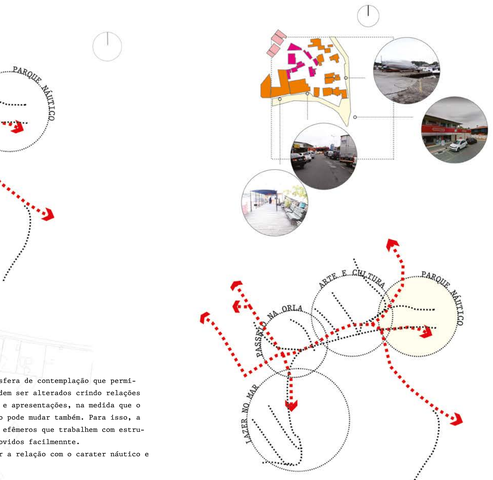
LEGENDA
- DESAPROPRIAÇÃO (ÁREA DE MARINHA)
- DESAPROPRIAÇÃO
- USO MISTO COM FACHADAS ATIVAS
- USO GASTRONÔMICO
- NOVO DESENHO ORLA PÚBLICA





No PASSEIO NA ORLA a premissa foi criar uma atmosfera de contemplação que permite a diversifação com mobiliarios urbanos que podem ser alterados crindo relações com objetos e seu entorno, em feiras, exposições e apresentações, na medida que o contexto das estações mudam, os objetos do espaço pode mudar também. Para isso, a orientação é utilizar mobiliarios e equipamentos efêmeros que trabalhem com estrutura de baixo impacto ambiental, podendo ser removidos facilmenmte.
pa a orla da Ponta leste, com priorí de valorizar a relação com o carater náutico e aquatico.

FIGURA 15. PERSPECTIVA VISTA DA PONTE SOBRE A ÁGUA. ELABORADO PELA AUTORA.



PARQUE NÁUTICO

ESCALA 1:2500

LEGENDA
- DESAPROPRIAÇÃO (ÁREA DE MARINHA)
- DESAPROPRIAÇÃO
- FACHADAS ATIVAS USO MISTO COM RESIDENCIAL
- NOVO DESENHO ORLA PÚBLICA

FIGURA 16. MAPA ESQUEMÁTICO PARQUE NÁUTICO. ELABORADO PELA AUTORA.

O PARQUE NÁUTICO, abriga uma estrutura pensada para uma vida dinâmica, com menos deslocamentos e mais conexões, um novo equipamento que atende a comunidade e recebe os antigos comerciantes que ocupavam as margens da área de marinha. Esse espaço MIX cria diversos usos em um lugar, desde conveniência a salas de reunioes e cowork, mix de lojas e serviços, gastronomia e amblentes que convidam para momentos de bem estar e lazer. O prédio de baixo gabaridо, nasce com uma rampa para acesso a cobertura, ampliando o olhar à paisagem, criando um palco para observação de campeonatos de velas e esportes aquáticos, ou apenas como area de lazer e contemplação.

Nessa área estará realocado a COOPEBARCO, que será ampliada, atendendo ainda a Costa da Lagoa e também criando novas conexões entre Praia Mole - Lagoa, com um ponto no Hotel Cabanas da Praia Mole, Lagoa - Barra da Lagoa e Rio Vermelho, possibilitando melhoramento na mobilidade da cidade com transporte marítimo través da expansão das rotas.

Um ancoradouro público para pequenas embarcações permanecerem na cidade por algum tempo e uma marina que atue para desenvolver e reconectar o mar com a cidade cocupa a orla da Ponta leste, com priorí de valorizar a relação com o carater náutico e aquatico.

Componto os usos para o Parque Náutico, foi criado um espaço para o pescador, juntamente com mercado do peixe e restaurante típico para fomentar a identidade local e resgatar a herança histórica da ocupação. Isso tudo rodeado por belas árvores e amplos espaços de permanência, propocios para realizações de feiras e festivais, promovendo um ciclo através da economia criativa e circular, mantendo viva a centralidade do bairro, essencial para fortalecer a economía da região.

FIGURA 17. PERSPECTIVA VISTA PRAIA URBANA. ELABORADO PELA AUTORA.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
ARQUITETURA E URBANISMO
ALUNO: VERONICA TESSELE D'AQUINO
ORIENTADOR: ESTELA DA SILVA BOIANI

LAGOA_UMA VISÃO CHIS

UNISUL ARQUITETURA E URBANISMO

IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:1000

A ÁREA DE INTERVENÇÃO, com cerca de 120.000m de topografia plana, será devolvida a comunidade, sendo retirada a barreira privada que se constituiu ao longo da orla da Lagoa da Conceição.

Mobiliários a serem aplicados

FIGURA 18. IMPLANTAÇÃO. ELABORADO PELA AUTORA.

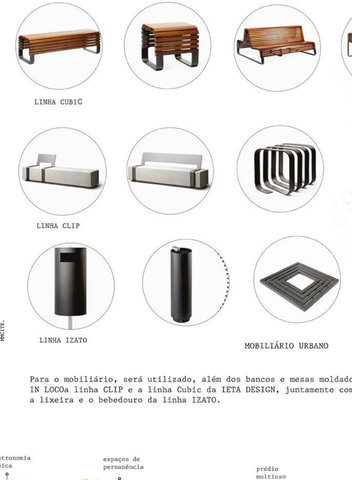


FIGURA 20. MOBILIÁRIOS URBANOS. DECITE.

Para o mobiliário, será utilizado, além dos bancos e mesas moldados IN LOCOa linha CLIP e a linha Cubic da IETA DESIGN, juntamente com a lixeira e o bebedouro da linha IZATO.

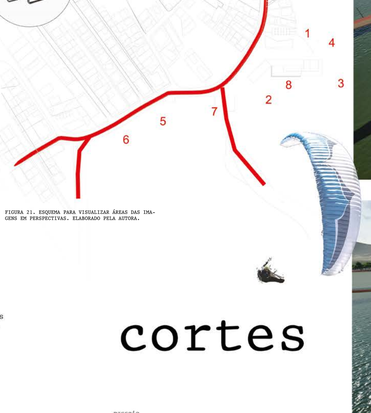


FIGURA 21. ESQUEMA PARA VISUALIZAR ÁREAS DAS IMAGENS EM PERSPECTIVAS. ELABORADO PELA AUTORA.

cortes

CORTE AA DA PROPOSTA
PARQUE NÁUTICO

CORTE BB DA PROPOSTA
ARTE E CULTURA

CORTE CC DA PROPOSTA
PASSEIO NA ORLA

MATERIALIDADE
- GRAMADO
- PISO DRENANTE VERMELHO
- BLOCO DRENANTE
- DECK MADEIRA ECOLÓLICA
- AREIA

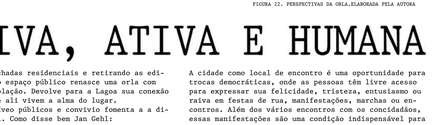
CORTE DD DA PROPOSTA
LAZER NO MAR

1

2

3

4



IMAGENS ELABORADAS PELA AUTORA

FIGURA 22. PERSPECTIVAS DA ORLA.ELABORADA PELA AUTORA

perspectivas para cidade VIVA, ATIVA E HUMANA

Com a reorganização do comercio e fachadas residenciais e retirando as edificações que proporcianam barreira no espaço público renasce uma orla com aplas áreas de estar, lazer e contemplação. Devolve para a Lagoa sua conexão com o mar, sendo ele e as pessoas que ali vivem a alma do lugar. Proporcionar espaços de lazer e convívo públicos e convívio fomenta a a diversidade cultural que a Lagoa possuí. Como disse bem Jan Gehl:

A cidade como local de encontro é uma oportunidade para trocas democráticas, onde as pessoas têm livre acesso para expressar sua felicidade, tristeza, entusiasmo ou raiva em festas de rua, manifestações, marchas ou encontros. Além dos vários encontros com os concidadãos, essas manifestações são uma condição indispensável para a democracia.

2019-2
VHC
4/04

ARQUITETURA E URBANISMO
ALUNO: VERONICA TESSELE D'AQUINO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
LAGOA_UMA VISÃO CHIS

UNISUL ARQUITETURA E URBANISMO